7 de fevereiro de 2025

Meus queridos irmãos e irmãs em Cristo,

O Evangelho de Mateus enfatiza os valores de fé, misericórdia e justiça, e como eles se relacionam com a tradição judaico-cristã. Lembramos as palavras de nosso Senhor no Evangelho de Mateus: “porque tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; era pere-grino e me acolhestes; nu e me vestistes; enfermo e me visitastes; estava na prisão e viestes a mim” (25, 35-36).

Jesus nos ensinou que esse é o padrão pelo qual seremos julgados no último dia. É importante manter essa mensagem na vanguarda de nossa vida diária e sempre nos esforçarmos para cumprir nossa comissão de amar e servir ao próximo.

Acreditamos que cada pessoa é criada à imagem de Deus e deve ser tratada com dignidade e cuidado como seu filho ou filha. Continuaremos a garantir que nossas igrejas, escolas e missões continuem sendo locais de adoração, educação, hospitalidade e graça para aqueles que vivem em nosso meio.

Nossa fé compartilhada nos chama a caminhar ao lado dos mais vulneráveis e a acompanhá-los, e continuamos comprometidos em servir cada membro de nossas comunidades com o amor e a compreensão que Cristo modelou para nós. O Papa Francisco, em sua carta para o Dia Mundial dos Migrantes e Refugiados, disse que “Deus não apenas caminha com seu povo, mas também dentro dele... ele se identifica com homens e mulheres em sua jornada pela história, especialmente com os menos favorecidos, os pobres e os marginalizados.”

O *Catecismo da Igreja Católica* declara que o ensinamento católico não apoia uma política de fronteiras abertas neste mundo moderno; entretanto, o *Catecismo* enfatiza uma abordagem de bom senso em que o dever de cuidar do estrangeiro é praticado em harmonia com o dever de cuidar da nação.

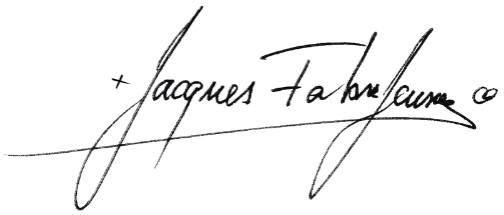
Como seu bispo e pastor, ofereço minha gratidão a todos os imigrantes da Diocese de Charleston que, por meio de sua bondade e fidelidade, contribuem muito para nossa Igreja e para nosso país. Ao longo de várias gerações, imigrantes de muitas nações estrangeiras se estabeleceram na diocese. Católicos de diferentes continentes enriqueceram nossa diocese com sua grande fé e devoção ao Senhor, com suas famílias e com o serviço prestado à Igreja de Cristo em toda a Carolina do Sul. Sua presença é uma dádiva para todos nós, e somos gratos a Deus por eles. Oramos por sua fidelidade, resiliência e perseverança agora, diante de muitas incertezas.

Como Igreja, estaremos sempre preocupados com a dignidade da pessoa humana e com os direitos humanos básicos. A Igreja reconhece que há pessoas residindo nesta nação sem documentação legal, e não desculpamos essa violação das leis de nosso país. Todo país tem o direito de proteger e manter suas fronteiras.

O Papa Francisco nos incentiva a participar da caridade cristã por meio do acolhimento, da proteção e do acompanhamento. Podemos ver em primeira mão as contribuições de nossos irmãos e irmãs de muitas nações para nossas comunidades e para este estado. Continuaremos a acompanhá-los ao longo do caminho fiel, assim como Cristo nos acompanha em nossa jornada nesta vida. Embora os católicos de todo o mundo sejam diferentes em nossas expressões de fé e em nossas perspectivas, estamos unidos pela Grande Comissão para permanecermos como uma Igreja, amando a Deus e ao próximo.

Que nós, como um só Corpo em Cristo, possamos nos unir em fé e compreensão à medida que avançamos. Que o Senhor nos conceda a sabedoria e a coragem para agir com justiça e misericórdia. E que o Espírito Santo nos guie para promover uma cultura de paz, respeito à vida e à dignidade de cada pessoa humana.

No amor de Cristo,



Sua Excelência Jacques Fabre-Jeune, CS
Bispo de Charleston